



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento



Análise Conjuntural – Outubro de 2024

Presidente da República Federativa do Brasil
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALKMIN FILHO

Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
LUIZ PAULO TEIXEIRA FERREIRA

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente Interino
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Financeiro
CARLOS MAGNO RIBEIRO COSTA

Diretor Técnico Operacional
FELIPE RODRIGUES ÁVILA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

Coordenador Seção de Agroqualidade
MICHEL RODRIGUES FERREIRA

Equipe Editorial

Wilson Guide da Veiga Júnior – Gestor DETEC
Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
Michel Rodrigues Ferreira – Coordenador SEAGRO
Enio de Paula Rosa – Ass. Técnico SEAGRO

Colaboração:

Pesquisadores de Mercado – Secim



1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas – Unidade Grande BH**, apresentou no mês de outubro de 2024 uma quantia próxima de 164 mil toneladas. (quadro abaixo).

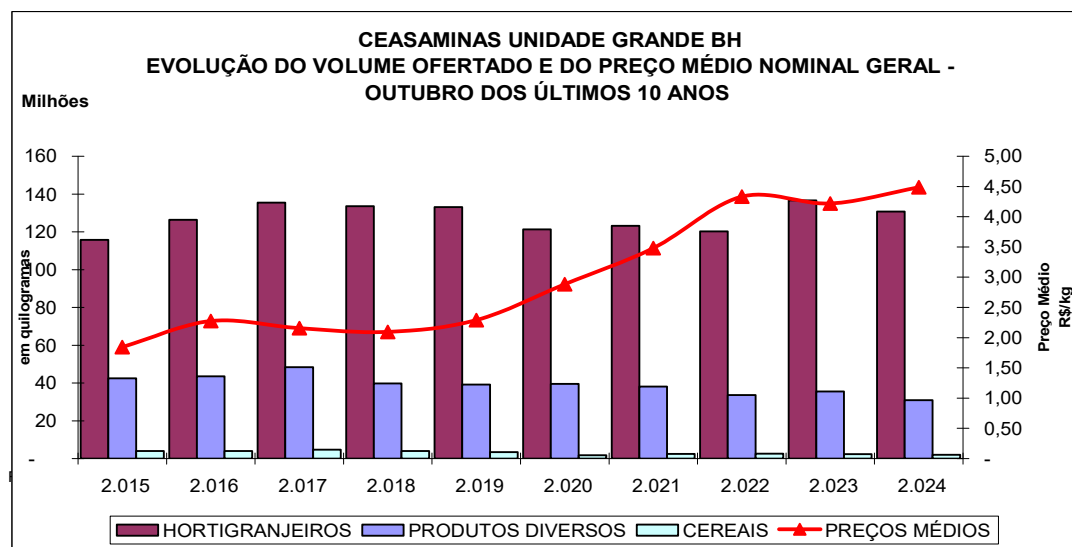
Evolução do Volume ofertado

EVOLUÇÃO DO VOLUME OFERTADO E DO PREÇO MÉDIO NOMINAL
CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte
Oferta por Setor de Produtos em outubro dos Últimos 10 anos - em kg

Itens / Anos	HORTIGRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	CEREAIS	TOTAL	PREÇOS MÉDIOS
2.015	115.740.367	42.456.108	3.958.104	162.154.579	1,84
2.016	126.341.197	43.520.562	4.024.556	173.886.315	2,27
2.017	135.447.730	48.403.791	4.681.222	188.532.743	2,16
2.018	133.597.590	39.783.208	3.994.655	177.375.453	2,10
2.019	133.082.976	39.135.606	3.456.589	175.675.171	2,29
2.020	121.287.169	39.474.430	1.808.885	162.570.484	2,88
2.021	123.148.230	38.157.043	2.505.656	163.810.929	3,48
2.022	120.275.300	33.684.815	2.581.403	156.541.518	4,33
2.023	136.588.465	35.505.171	2.309.854	174.403.490	4,22
2.024	130.772.746	30.947.244	2.032.578	163.752.568	4,49
SOMA/MÉDIA GERAL	1.276.281.770	391.067.978	31.353.502	1.698.703.250,00	2,98

Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Defec/CeasaMinas

epr



Fonte: Secim/Defec/CeasaMinas



1.1 – Oferta e Preços de produtos Outubro 2023-2024

O resultado do mês de outubro do corrente ano em relação a setembro passado, mostrou oferta praticamente estável, porém 6,1% aquém do ofertado no mesmo mês do ano pretérito.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Outubro / 2024 COMPARATIVOS DE OFERTA

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	out/23	set/24	out/24	(%) Total	2024/2023	Out/Set
Hortaliças	68.734.037	64.235.824	65.295.079	40%	-5,0%	1,6%
Folha, Flor e Haste	4.956.910	5.415.902	5.191.746	3%	4,7%	-4,1%
Fruto	23.887.199	22.024.989	22.341.964	14%	-6,5%	1,4%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	39.889.928	36.794.933	37.761.369	23%	-5,3%	2,6%
Frutas	62.030.967	59.251.568	59.858.727	37%	-3,5%	1,0%
Brasileira	60.176.385	57.277.906	57.934.747	35%	-3,7%	1,1%
Importada	1.854.582	1.973.662	1.923.980	1%	3,7%	-2,5%
Ovos	5.823.461	5.773.077	5.618.940	3%	-3,5%	-2,7%
Hortigranjeiros	136.588.465	129.260.469	130.772.746	80%	-4,3%	1,2%
Cereais	2.309.854	2.258.769	2.032.578	1%	-12,0%	-10,0%
Produtos Diversos	35.505.171	32.247.231	30.947.244	19%	-12,8%	-4,0%
Total Geral	174.403.490	163.766.469	163.752.568	100%	-6,1%	0,0%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Os preços médios dos produtos em geral seguiram trajetória inversa e subiram 6,4% e 0,4% na comparação com igual período do ano anterior e setembro último, naquela ordem. Com relação a outubro do ano passado, importante citar as fortes altas ocorridas nas hortaliças raízes (14,8%) e das frutas brasileiras (16%) que puxaram a média dos hortigranjeiros no mês em pauta em 9,7% sobre a média de outubro de 2023. Por outro lado, essa média ficou 3,8% abaixo do observado em setembro passado, visto que somente as hortaliças fruto tiveram majorações nas médias (13,5%), os demais subgrupos tiveram quedas generalizadas em relação ao mês passado. Aliás, os hortigranjeiros acompanharam esse comportamento, ou seja, tiveram majorações de 9,7% frente a igual período do ano passado, porém 3,8% aquém daquela registrada em setembro pretérito. Tabela abaixo.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Outubro / 2024
COMPARATIVOS DE PREÇOS

Grupo/Subgrupo/Setor	PREÇOS R\$ / kg				
	out/23	set/24	out/24	2024/2023	Out/Set
Hortaliças	2,96	3,42	3,15	6,4%	-7,9%
Folha, Flor e Haste	2,43	2,28	2,20	-9,5%	-3,5%
Fruto	2,92	2,46	2,78	-4,8%	13,0%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	3,05	4,16	3,50	14,8%	-15,9%
Frutas	4,28	4,97	4,91	14,7%	-1,2%
Brasileira	4,01	4,72	4,65	16,0%	-1,5%
Importada	12,99	12,10	12,68	-2,4%	4,8%
Ovos	6,45	5,76	5,70	-11,6%	-1,0%
Hortigranjeiros	3,71	4,23	4,07	9,7%	-3,8%
Cereais	4,21	4,49	4,61	9,5%	2,7%
Produtos Diversos	6,18	5,42	6,30	1,9%	16,2%
Média Geral	4,22	4,47	4,49	6,4%	0,4%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 80% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros será o foco das análises. Nesse setor, enquanto as ofertas ficaram 4,3% aquém na comparação outubro 2024/2023 os preços médios ficaram em torno de 9,7% mais caros.

Na análise segmentada do setor de Hortigranjeiros, o grupo das Hortaliças que representou 40% do volume comercializado no entreposto teve seu preço médio variando positivamente em 6,4%. Para o grupo das Frutas, segundo em importância em termos de ofertas (37%) o preço médio majorou 14,7%.

A variação positiva no preço médio do grupo das hortaliças foi resultado do comportamento apresentado pelas raízes, bulbo, tubérculo e rizoma que cresceram 14,8%. Dentro do subgrupo retro mencionado - 23% das ofertas do entreposto -, mais de 13% do volume de hortigranjeiros disponíveis para comercialização no entreposto ficou por conta da batata lisa e cebola amarela (61% do subgrupo). Há que se destacar que o crescimento na oferta do subgrupo, 2,6%, em relação ao mês passado, deveu-se principalmente em função da majoração da oferta em 10% e de 5,7% apresentadas pela batata lisa e cebola amarela, respectivamente.

A boa performance da oferta de batata lisa, deveu-se tanto na boa disponibilidade do produto em Minas Gerais quanto a outros Estados fornecedores, principalmente em Goiás, cuja oferta no mês em pauta, superou em 96,2% aquela de setembro último, alcançando a expressiva marca de 5.263 toneladas ou 33,8% de toda a batata ofertada ao Entreposto de Contagem da CeasaMinas.

Tabela abaixo.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE

OFERTA MINEIRA DE BATATA POR MUNICÍPIO E OUTROS ESTADOS- 2024

MUNICÍPIOS / ESTADOS	SETEMBRO (B)	OUTUBRO (B)	B/A %
SACRAMENTO	564.175	1.076.350	90,78
NOVA PONTE	1.305.925	1.015.925	-22,21
IBIA	1.072.225	978.450	-8,75
SANTA JULIANA	636.475	881.625	38,52
TAPIRA	115.000	871.035	657,42
TRES CORACOES	625.250	755.500	20,83
POUSO ALEGRE	276.250	641.250	132,13
RIO PARANAIBA	-	373.075	-
IRAI DE MINAS	1.086.325	370.750	-65,87
ARAXA	267.800	280.250	4,65
OUTROS	2.699.050	1.802.556	-33,22
Total MG	8.648.475	9.046.766	4,61
GOIÁS	2.682.225	5.262.600	96,20
SÃO PAULO	2.586.210	1.111.123	-57,04
PARANÁ	91.700	90.500	-1,31
BAHIA	80.000	40.000	-50,00
RIO DE JANEIRO	43.200	0	-100,00
TOTAL GERAL	14.131.810	15.550.989	10,04

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Com relação a oferta de cebola, a boa performance da oferta mineira (4.212 toneladas), superou em 22,1% a do último mês, seguida pela goiana (30,4%), superaram com folga o recuo nas ofertas dos demais Estados fornecedores, de modo que ao fechar o mês, o montante total ficou 5,7% acima daquele de setembro último, aliás seus preços situaram em 33,1% e 36,1% aquém daqueles praticados em outubro/2023 e setembro/2024, respectivamente.



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE OFERTA DE CEBOLA POR ESTADO/PAÍS - 2024

PRODUTOS	ORIGENS	SETEMBRO (A)	OUTUBRO (B)	B/A %
CEBOLA AMARELA	MINAS GERAIS	3.449.070	4.212.040	22,12
	GOIÁS	1.516.200	1.977.340	30,41
	BAHIA	836.800	506.580	-39,46
	SANTA CATARINA	550.480	329.980	-40,06
	SÃO PAULO	294.280	254.540	-13,50
	PERNAMBUCO	427.540	213.000	-50,18
	DISTRITO FEDERAL	15.000	-	-100,00
	RIO DE JANEIRO	840	-	-
Total		7.090.210	7.493.480	5,69
CEBOLA ROXA	BAHIA	118.660	255.000	114,90
	PERNAMBUCO	93.140	130.000	39,57
	SANTA CATARINA	7.800	31.340	301,79
	MINAS GERAIS	15.720	2.000	-87,28
Total		116.660	418.340	258,60
Total geral		7.206.870	7.911.820	9,78

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Aliás, os principais produtos do subgrupo tiveram recuos nos preços. Tabela a seguir.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - out / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	out/23	set/24	out/24	2024/2023	out/set
Batata Lisa	2,03	3,73	3,01	48,3%	-19,3%
Cebola Amarela	2,78	2,91	1,86	-33,1%	-36,1%
Cenoura	2,08	1,46	1,39	-33,2%	-4,8%
Mandioca	1,56	1,45	1,62	3,8%	11,7%
Beterraba sem Folhas	1,36	2,05	1,71	25,7%	-16,6%
Inhame	2,67	4,00	5,86	119,5%	46,5%
Batata Doce	2,65	2,39	2,44	-7,9%	2,1%
Alho Brasileiro	16,77	20,46	20,32	21,2%	-0,7%
Mandioquinha	3,53	11,04	11,46	224,6%	3,8%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

Nesse mesmo grupo, para as Hortaliças Fruto, 14% do volume total de ofertas do entreposto, enquanto a oferta de alguns dos principais produtos que compõem a sua cesta apresentou variação ascendente, o preço médio do subgrupo também mostrou-se descendente em 4,8% frente a outubro/2023 e 13% ascendente aos de setembro último.

O tomate longa vida, em termos percentuais, foi uma das hortaliças que mais variação negativa de preço apresentou, seus preços médios variaram de 53,4% frente aos de outubro do ano pas-



sado, seguido pelo principal produto do subgrupo, o tomate Italiano (-48,5%), porém quanto comparados com setembro último, praticamente todos os principais produtos tiveram majorações nos preços, merece destacar o tomate italiano (24,8%), quiabo (28,3%), moranga híbrida (14,3%), dentre outros. Por serem produtos de peso, repercutiram diretamente nos preços médios do subgrupo. Preços principais produtos na tabela a seguir.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - out / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	out/23	set/24	out/24	2024/2023	out/set
Tomate Longa Vida	3,95	1,51	1,84	-53,4%	21,9%
Moranga Híbrida	1,30	1,47	1,68	29,2%	14,3%
Chuchu	1,20	2,25	2,68	123,3%	19,1%
Tomate Italiano	3,32	1,37	1,71	-48,5%	24,8%
Pimentão	6,43	6,29	6,95	8,1%	10,5%
Quiabo	4,28	7,15	9,17	114,3%	28,3%
Abobrinha Italiana	1,33	1,14	1,14	-14,3%	0,0%
Jiló Comprido	2,63	2,99	3,60	36,9%	20,4%
Pepino	2,06	3,90	2,84	37,9%	-27,2%
Milho Verde	1,38	2,53	2,45	77,5%	-3,2%
Berinjela	2,23	2,96	3,14	40,8%	6,1%
Abobrinha Menina	1,69	1,84	2,10	24,3%	14,1%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr

O subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, também apresentou crescimento na oferta de 2,6% em relação a setembro último, porém 5,3% a menos quando comparado a outubro de 2023. Já os preços médios dos produtos que compõem sua cesta no geral, tiveram comportamento esperado, tiveram alta de 14,8%% em relação ao ano passado. Entretanto caíram 15,9% frente aos praticados em setembro último. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por mais de 90% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - out / 2024

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	out/23	set/24	out/24	2024/2023	out/set
Batata Lisa	2,03	3,73	3,01	48,3%	-19,3%
Cebola Amarela	2,78	2,91	1,86	-33,1%	-36,1%
Cenoura	2,08	1,46	1,39	-33,2%	-4,8%
Mandioca	1,56	1,45	1,62	3,8%	11,7%
Beterraba sem Folhas	1,36	2,05	1,71	25,7%	-16,6%
Inhame	2,67	4,00	5,86	119,5%	46,5%
Batata Doce	2,65	2,39	2,44	-7,9%	2,1%
Alho Brasileiro	16,77	20,46	20,32	21,2%	-0,7%
Mandioquinha	3,53	11,04	11,46	224,6%	3,8%

Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



As maiores quedas de preços foram observadas na cebola amarela, batata, e beterraba sem folhas dentre outros. A variação de preço destas hortaliças chegou superiores a 36,1% (cebola amarela). Cabe destaque para o preço da cebola caiu 33,1 e da cenoura 33,2% frente aos praticados em igual período do ano passado. O bulbo que em outubro de 2023 custava, em média, R\$ 2,78 em outubro do corrente atingiu a R\$ 1,86 o quilograma. Haja vista os preços praticados no ano passado já estavam em níveis baixos e com o incremento considerável de produto goiano e o mineiro ainda continuou forte no mercado, de modo que a grande oferta pressionou os preços para baixo.

Da mesma forma, a batata lisa, apresentou preços médios maiores que aqueles observados em outubro de 2023, provavelmente devido ao maior volume do produto paulista e goiano, em detrimento do mineiro. Entretanto, com relação ao mês anterior, a média recuou 19,3%. Fruto da maior participação do produto mineiro e principalmente pelo grande incremento do produto goiano..

O grupo das Frutas – mais de 37% da oferta total de produtos no entreposto – em outubro de 2024 apresentou recuo de 3,5% em comparação com outubro de 2023, porém 1% superior ao montante de setembro passado. As frutas brasileiras que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto apresentaram queda de 3,7% na oferta em outubro de 2023, os preços médios na comparação com o ano passado, subiram 16% e recuos de 1,5% frente aos do mês pretérito. Abaixo a evolução da oferta das principais frutas brasileiras em outubro dos últimos 15 anos:

**CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DAS CINCO PRINCIPAIS FRUTAS BRASILEIRAS EM OUTUBRO DOS ÚLTIMOS 15 ANOS**

PRODUTOS ANOS	LARANJA PERA	BANANA PRATA	MELANCIA	MAÇÃ	BANANA NANICA	OUTRAS	TOTAL FRUTAS BRASILEIRAS
2.010	9.006.945	5.584.798	5.054.115	6.298.085	4.565.200	22.130.536	52.639.679
2.011	9.349.456	5.389.917	5.488.962	5.600.868	4.684.606	22.160.131	52.673.940
2.012	12.022.127	6.280.850	5.671.865	5.619.652	5.477.628	22.306.087	57.378.209
2.013	10.008.679	6.545.791	4.613.187	5.012.935	4.856.006	23.575.566	54.612.164
2.014	11.788.557	6.927.592	7.352.475	5.558.959	5.561.616	26.863.896	64.053.095
2.015	10.529.731	6.520.223	7.479.484	4.036.915	5.127.473	22.131.500	55.825.326
2.016	8.766.476	6.624.168	6.999.665	3.824.272	4.236.145	24.339.024	54.789.750
2.017	10.380.910	7.239.634	5.958.328	5.936.988	5.631.756	27.049.112	62.196.728
2.018	9.837.032	7.894.349	6.364.905	4.791.057	5.446.127	28.596.725	62.930.195
2.019	10.527.957	6.033.025	5.943.964	4.930.498	4.464.491	27.289.899	59.189.834
2.020	7.661.175	6.316.993	6.555.910	4.212.466	4.548.505	28.263.670	57.558.719
2.021	6.220.362	5.335.395	5.568.061	5.920.360	4.927.313	26.652.544	54.624.035
2.022	6.878.149	5.269.310	5.754.324	2.687.566	3.749.119	25.001.291	49.339.759
2.023	7.019.056	5.684.904	7.251.079	5.375.695	4.694.406	30.151.245	60.176.385
2.024	6.108.287	4.925.881	8.434.652	4.450.223	4.405.045	29.610.659	57.934.747
TOTAL	136.104.899	92.572.830	94.490.976	74.256.539	72.375.436	386.121.885	855.922.565

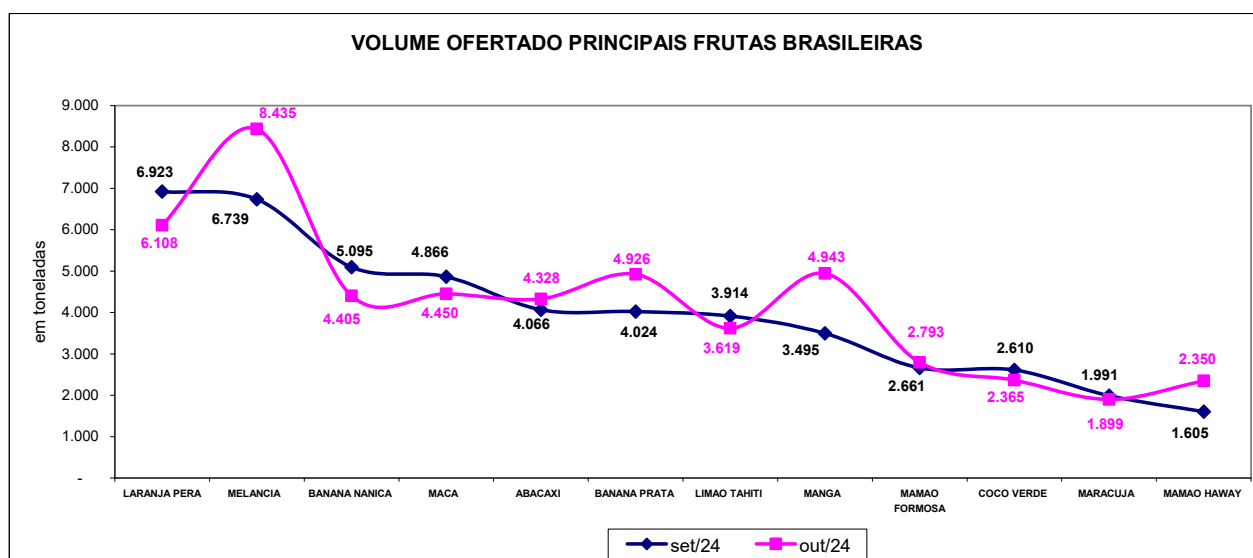
Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

epr



Em função do crescimento no volume ofertado, mesmo sendo pequeno, a média os preços do grupo está vinculada à queda de preço médio apresentada pela banana prata, melancia, manga, mamão formosa e outros com volume mais expressivos, superaram o crescimento de alguns também representativos, tal como laranja pêra, banana nanica, limão tahiti, além de outros, que fizeram a média caísse em relação a setembro último em 1,5%, entretanto ficou 16% acima daquela alcançada em igual período do ano passado.

A laranja pêra (10,5% das frutas brasileiras) apresentou um preço em torno de 97,6% e 19,4% superior aos de 2023 e setembro último, respectivamente, já o volume ofertado decresceu 11,8% e 13%, naquela mesma comparação. Abaixo gráfico comparativo da oferta das principais frutas.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Detec/CeasaMinas

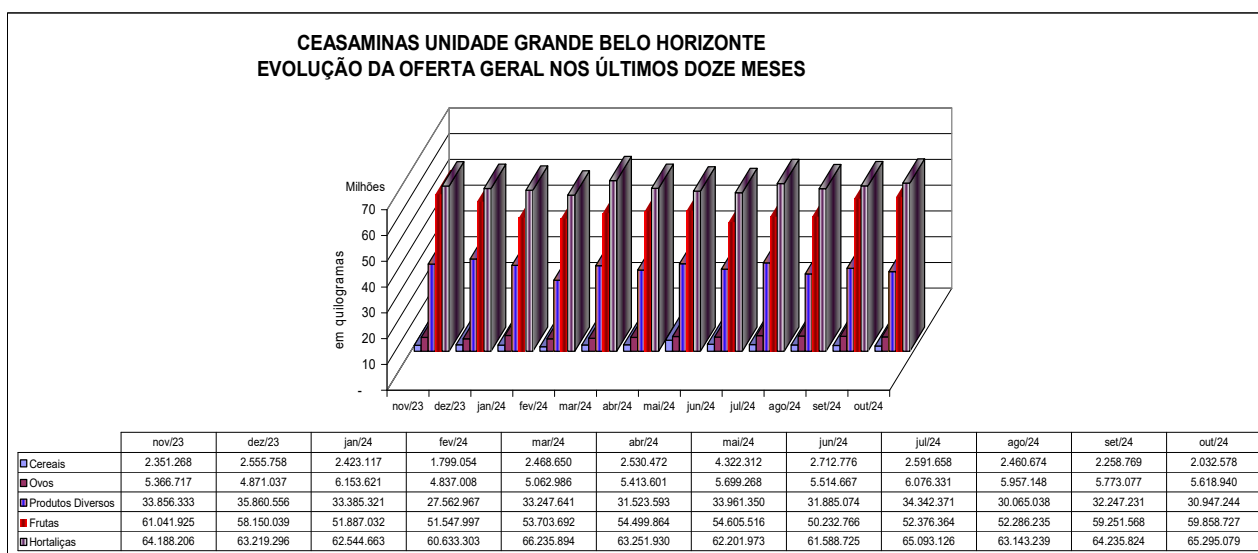
epr

Já as frutas importadas ficaram mais fáceis de serem encontradas no entreposto do que em outubro de 2023, a oferta das mesmas aumentou quase 3,7%, entretanto com relação ao mês passado, houve recuo de 2,5%, o que resultou em preços 2,4% aquém daqueles do ano passado e 4,8% superior aos praticados em setembro último.

Os ovos de granja levaram a um recuo na quantidade comercializada do grupo de Ovos em mais de 3,8% e 2,5% frente à ofertada no ano passado e setembro passado, respectivamente, entretanto seus preços ficaram 12,2% e 0,9% aquém daqueles praticados naqueles mesmos meses.



2 – Perspectivas para Novembro



Fonte: Secim/Delec/CeasaMinas - Elaboração: Seagro/Delec/CeasaMinas

epr

A tendência das hortaliças para novembro é que o volume ofertado dos principais produtos que compõem os subgrupos das hortaliças permaneça ou até seja inferior ao observado em outubro, uma vez que, de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas, novembro é marcado por um volume menor de ofertas. De forma que, espera-se que ocorra uma valorização nos preços médios dos produtos em função da redução de oferta.

O preço médio das frutas atingiu seu valor máximo em março e desde então, vinha em uma trajetória de queda, fato revertido a partir do mês de agosto. A tendência de acordo com o calendário de sazonalidade de ofertas é de regularidade nas ofertas, isso fará que os preços médios tenham pequenas elevações, pelo menos até dezembro, pois historicamente o período natalino faz crescer tanto a oferta quanto os preços das frutas, principalmente das importadas.

O segmento dos Ovos atingiu no mês de fevereiro cotação máxima no preço médio, tem seu preço médio oscilando bastante entre os meses até o mês de setembro. Para o mês de novembro a tendência é de estabilidade tanto de oferta quanto de preços.